

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DETOMIDINA NA ALTURA DA CABEÇA EM EQUINOS - RESULTADOS PARCIAIS

Carolina Beatriz Carrara - 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq e membra do Programa de Educação Tutorial da Medicina Veterinária (PET MV UFLA) - carolbeatrizcarrara@gmail.com

Vivian Aparecida Malta - 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Fábio Nogueira Reis - 3º período de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/UFLA

Érika Ribeiro Gomes - Co-orientadora, mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, UFLA, bolsista CAPES.

Marilda Onghero Taffarel - Docente da Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama/PR.

Marcos Ferrante - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A detomidina é um agonista alfa 2 que produz sedação e analgesia. A intensidade das respostas clínicas e comportamentais podem ser avaliadas por estudos de farmacodinâmica. Dessa forma, objetivou-se avaliar os efeitos da detomidina na altura da cabeça (AC) em equinos nas doses de 10µg/kg e 15µg/kg. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética segundo o número de protocolo 053/21. Serão utilizados 10 equinos do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram administradas as doses de 10µg/kg e 15µg/kg de detomidina por via intravenosa (veia jugular) com um período de wash out de 7 dias. Para mensurar a altura da cabeça (AC) em centímetros (cm), acoplou-se à parte dianteira do tronco de contenção, ao lado da cabeça do animal, uma fita métrica. As medições foram realizadas nos tempos (T) 0, simultaneamente à aplicação do fármaco, e 2, 5, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 minutos após a administração. Até o momento, foram avaliados dois animais, um cavalo (M1), sem raça definida (SRD) de 443kg e uma égua (F1), também SRD de 450kg. A medição da AC apresentou uma variação considerável entre as doses e os equinos. Na de 10µg/kg, o animal M1, previamente à administração, tinha sua cabeça a uma altura de 120 cm, apresentando sua maior queda no tempo 20 minutos, alcançando 54 cm de distância do solo. A recuperação para uma altura consideravelmente normal aconteceu no tempo 60, onde mediu-se 89 cm. Já na de 15µg/kg, a maior queda ocorreu no tempo 10 minutos, indo de 127 para 49 cm, recuperando uma altura de 72 cm no tempo 60. Por sua vez, o F1 que mantinha normalmente sua cabeça a uma altura de 111 cm, teve uma queda significativa com a dose de 10µg/kg no T5, marcando 40 cm, e iniciando o retorno ao fisiológico com 98 cm no T50. Já na dose de 15µg/kg, sua maior queda foi em 20 minutos, alcançando uma AC de 24 cm do solo, a qual se encontrava a 121 cm, retornando a 113 cm no T40. Até agora, pôde-se notar que quanto maior a dose, há uma maior queda na altura da cabeça, o que pode indicar um maior efeito sedativo. Os resultados obtidos são parciais e serão úteis para refinar as avaliações do estudo de farmacodinâmica da detomidina na espécie equina.

Palavras-Chave: sedação, analgesia, cavalo.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/AzUpQaJddhc>